



<https://www.pexels.com/pt-br/foto/borrao-mancha-nevoa-close-4064229/>

TEXTO DE APOIO

Baiana denuncia extravio de cadeira de rodas em voo: 'É parte do meu corpo'

Uma baiana de 34 anos que voltava de uma viagem na Europa com a família para a cidade de Salvador usou as redes sociais para denunciar que teve a cadeira de rodas elétrica que ela usa para se locomover extraviada pela companhia aérea Latam. Mila D'Oliveira embarcou em Milão, na Itália, no sábado (9), e, mesmo chegando com antecedência no aeroporto, disse que não teve prioridade no embarque, o que tornou a acomodação na sua cadeira, nas palavras dela, "caótica". "O avião estava com praticamente todos os passageiros embarcados. Foi um tumulto, porque enquanto as pessoas entravam com as suas malas, eu estava entrando com a cadeira de bordo em um espaço muito pequeno. Tinha um voo para pegar quando chegasse em Guarulhos em cerca de duas horas de diferença. Eles sugeriram que, se mandasse minha cadeira direto, talvez fosse mais fácil". A passageira diz que aceitou o desconforto de ser transportada em uma cadeira que não era adequada a ela, para garantir a agilidade de locomoção e só reaver o veículo em Salvador.

Porém, quando ela pousou em Salvador, foi informada de que a cadeira não estava no local. (...) "Me senti lameada. Você percebe que as pessoas não têm a mínima dimensão do que significa uma cadeira de rodas para uma pessoa com deficiência.

Ela é parte do meu corpo. (...) Sem qualquer resposta sobre o paradeiro da cadeira, ela foi para casa com a cadeira de rodas do aeroporto e só recebeu a informação de que seu meio de locomoção havia sido encontrado ontem (10). Quando recebeu a cadeira em casa, porém, ela percebeu que o objeto não estava nas mesmas condições de quando ela foi entregue à companhia.

BARRO, Lorena. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/04/11/passageira-tem-cadeira-de-rodas-extraviada-em-viagem-de-milao-para-salvador.htm>. Acesso em 12.abr.2022.

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Imagine que, depois de lida a matéria acima, você, diante da importância do assunto, decide escrever uma **CARTA DO LEITOR**, endereçada ao editor Do Portal UOL, em cuja carta você manifestará suas impressões sobre a matéria lida.

Super dica: Você leu o texto com atenção? Procure imaginar a gravidade do problema enfrentado por Mila D'Oliveira e, só então, escreva a **CARTA DO LEITOR**.

Só para lembrar...

A **CARTA DO LEITOR** (ou **CARTA AO EDITOR**) é o gênero textual que permite o diálogo entre leitor e editores de jornais e revistas – em tais veículos de comunicação é comum haver um espaço reservado para essa interlocução. Por meio da carta, o leitor manifesta sua opinião acerca de matéria veiculada, geralmente, em edições recentes. A **CARTA DO LEITOR** pode, ainda, elogiar a edição, registrar um protesto acerca do assunto, sugerir a tomada de medidas ou decisões etc.

COMO FAZER?

Ainda que comumente não vejamos a moldura da **CARTA DO LEITOR** nos jornais e revistas – isso por economia de espaço – a estrutura é maleável, e deve contemplar: local, data, vocativo, síntese do assunto (quem ler a carta deve saber do que se trata, sem depender da matéria base da Carta do Leitor), dados da publicação da matéria (pág. XX, edição de nº XX), discussão/impressões do leitor, despedida e identificação/assinatura do emissor. Não contém título e geralmente é conduzida na 1ª pessoa do singular. Quando o enunciado da proposta não trouxer um limite, a **CARTA DO LEITOR** deve ser escrita em, aproximadamente, 20 linhas.

MUITA ATENÇÃO: A **CARTA DE LEITOR** é, preferencialmente, endereçada ao editor do jornal ou da revista, e não ao autor da matéria sobre a qual o leitor vai escrever. Comece assim: "A abordagem sobre..., da edição nº..., foi oportuna. Entretanto.../Com razão...".